

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edifício da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessoa —:— Parahyba

SEXTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1934

NUMERO 192

ANNO XLII

O NOVO HORIZONTE POLITICO DA PARAHYBA

E' indizfarcavel o mal estar, o desespero e o desestímulo que restituiu a hostes adversarias, nas vespéras de eleição, pela segunda vez, vão sagrar a victoria do Partido Progressista da Parahyba.

Outro resultado, aliás, não se poderá esperar. Os filhos que restituiu o sentido historico de sua evolução política, a partir de João Pessoa, dos rumos estreitos dos para as amplas avenidas do pensamento livre e para a ciência dos seus valores humanos.

Hoje não é mais possível aggrempar partidos em tóder. homens sem outra visão a não ser a do proprio interesse nas outro programma de accão a não ser a idéa de assalto ao ba. Taes sobrevivencias medram nos circulos adversarios, não durarão por muito tempo. A atmosfera cívica da Parahyba, attingiu um ponto que não permite o desenvolvimento desse piritto olygarchico, dessa politica pessoal e facciosa, que ainda pretende alçar o cello, num esforço baldio, travestida de cor democráticas e sedutoras.

Como se não fôsem bem conhecidos esses processos e essas figuras, habéis no trapezio e na gymnastica das attitudes oportunas e calculadas...

O momento que atravessamos não é o de conversas vazias, de discursos ócos, mas de realizações, de iniciativas praticas. A politica que está orientando a nossa terra não é a de ostentação exterior. Não é a do derrame dos dinheiros publicos. Não é a das perseguições aos que dissentem de pensamento dominante. Não é a da hypertrophia das influencias locais, outrora enfeixando na mão: as mais amplas faculdades, o poderio incontrastavel de chefes que faziam as vezes de prefeito, juiz e delegado. Não é a concepção individualista das funções electivas, mantidas perpetua mente entre meia dúzia de figurões esteíreis. Não é a do filiotismo descarado, que desagrava as energias vitais da terra commun Não é a do predomínio insclemente de certos privilegios dynastico incompatíveis com a etapa que logramos vencer, no culto das instituições republicanas. Não é o regime das eleições fraudulentas dos rodízios immoraes, do suborno degradante, do amesquinhamento de todas as forças vivas da administração e da politica perante a autoridade omnipotente do chefe do executivo.

Todos esses vícios de hntem foram banidos da Parahyba sob a orientação do embaixador José Americo.

Os que se oppõem a essa mentalidade renovadora, que combatem o programma do Partido Progressista, querem a resurreção de um passado cuja destruição foi a gloria de João Pessoa a maior conquista do espirito rebelde de nossa terra.

Mas a Parahyba consciente velará pela conservação desta victoria, que é a victoria de seus anseios liberaes, dos seus idéas de trabalho, das suas aspirações fecundas.

O nosso programma ahí está, ao alcance de todos os esforços bem intencionados, compatível com o nível de cultura já a-

A homenagem da sociedade pessoense á embaixatriz d. Alice d. Almeida, no proximo dia 8, no "Clube dos Diarios"

A sociedade conterranea, pelos tativos, com a cooperação da Associação Parahybana pelo Progresso Feminino presta, no proximo dia 8 de setembro, na sede do "Clube dos Diarios", uma justa e significativa homenagem á exma. sra. d. Alice d. Almeida, digna esposa do embaixador José Americo de Almeida.

Para essa festa, que ha de marcar um acontecimento de acentuado relevo nas rodas sociais da nossa terra, será exigido traje de rigor.

A comissão promotora dessa homenagem está organizando um lindo programma, o qual publicaremos por estes breves dias.

A capital o deputado chegou a V. de Tolédo

Pelo paquete regressou a esta capital o deputado Sr. Vasco de Tolédo.

O distinguido conterraneo do bido no cões daquelle porto, estígos e admiradores, e commissariado de Trabalhadores da local e do Sindicato dos Comciarios desta cidade, achando-se pedado na residencia dos seus pais, rua da Palmeira, onde tem sido muito visitado.

Em Recife, foi o deputado Vasco de Tolédo carinhosamente recepcionado pelas classes trabalhadoras que lhe

quirdo nas luctas memoraveis em que, com exito brilhante, que venham colaborar todos os parahybanoes que só têm um fanatismo, impessoalmente pela grandeza da terra com.

AS HOMENAGENS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE AO EMBAIXADOR JOSÉ AMERICO

Os discursos proferidos pelos oradores do banquete e da manifestação dos estudantes

No banquete oferecido ao sr. embaixador José Americo, em Campina Grande, por occasião da sua passagem, por aquella cidade, recentemente foi orador official o padre José Delgado, que pronunciou a brilhante oração que publicamos a seguir:

Exmo. sr. Embaixador: A revolução de 1930 não levou o Brasil a valor e patriotismo de v. exc. a, afirmação ousada que a po. E um sufficir. Dentro dos limites das necessidades humanas, seguras das pelas a salvação da Patria foi v. exc. a salvação da Patria Brasileira.

A grande genio do político de Getulio Vargas, havia sobrado ao levante paulista de 1932 se não fora a solidriedade do Norte e o Norte, em certos momentos de trevas, de nvens e de desconfiança, só enxergava a figura grandiosa de v. exc. a.

Longe de mim dizer que S. Paulo invicto e glorioso, queria atrair

offereceram um almoco, convidando o, apos, a visitar varios pontos da cidade, indo s. exc. a, seguir, a diversas pedações de jornaes, sendo por alguns delles entrevistado.

A noite realizou-se, em sua honra uma se são solemne, promovida pela Federação das Classes Trabalhadoras com a solidariedade de todos os sindicatos daquelle cidade, sendo sagrado pela Federação e demais syndictos daquelle metropole.

Em agradecimento, foi o deputado Vasco de Tolédo, referindo-se á sua actuação na Assembleia Nacional Constituinte.

O sr. Interventor Federal mandou o seu official de gabinete dr. Dusan, cumprimentar o deputado Vasco de Tolédo, logo após a sua chegada a esta capital.

Parahyba se empenhou quirdo nas luctas memoraveis em que, com exito brilhante, que venham colaborar todos os parahybanoes que só têm um fanatismo, impessoalmente pela grandeza da terra com.

Brasil á anarquia. E' lá onde o Brasil guarda muitas de suas grandes riquezas physica e moraes. Era de suppor, entretanto, que a exemplo do que se tem dado com outros povos, se propagasse entre nós a epidemia das revoluções que terminam gastando todo o poder e destruindo toda a ordem. Digo e eu sou incapaz de uma insinceridade, digo o convencido, até quanto de certeza moral se e ca, paz de convicção, que o Brasil se houvera perdido, se houvera acabado, se não fora o homem da revolução de 1930, se não fora v. exc. a, sr. Embaixador.

Sr. Embaixador, não sou politico, partidariamente não servirei nem mesmo ao partido que tem os olhos em v. exc. a, minha maior satisfação será não ter nunca que lamentar er, nos seus amigos para bemdizer nelles continuamente, ininterruptamente a sua sombra, o reflexo bem, fazejo da pessoa de v. exc. a, por isso deverei crescer meu testemunho deante de todos e no proprio coração de v. exc. a, eu imagino, será como uma jornada, num mar bem lar, sa e uma intelligencia vivissima e brilhante.

Sr. Embaixador, é grande o orgulho da Parahyba, no suindo um filho do tamanho de v. exc. a. Nosso orgulho é grande e não se porque os pequenos ainda não cresceram, de passar a expressão de amor selvagem, todas as vaidades, todos os interesses, todas as intrigas, no fugo sa grado da renuncia que nos levaria a mais forte e poderosa união efficiente e operadora do bem, da paz e da felicidade.

Sr. Embaixador, Campina Grande é quem precisa mais do que eu de dizer e v. exc. de me aturar, Campina Grande é quem precisa ouvir alto está proclamação. Sinto-me feliz, portanto, em ser o seu interprete. Sei que outros poderam, com maior brilhantismo, desempenhar este mandato, mas tenho segurança de que também me deixo ver claramente, como mais es, forçadamente ninguém poderá fazer, em todos os recantos mais íntimo da minha alma de sacerdote, cidadão e parahybano.

Sr. Embaixador, nesta cidade existe um monumento a v. exc. a, mais alto

(Continua na 8.ª pag.)

O novo director do Serviço de Plantas Texteis no Rio de Janeiro

Vem de ser nomeado director do Serviço de Plantas Texteis, com sede na capital da Republica, o illustre conterraneo dr. João Mauricio de Medeiros, que já ha algum tempo dirigia a Inspectoria do mesmo Serviço, neste Estado.

A escolha do sr. ministro da Agricultura recaihiu, com justiça, num dos funcionarios mais competentes e devotados ao trabalho e que chefiou, com o maior proveito, o Serviço do Algodão na Parahyba.

Dr. João Mauricio foi distinguido agora vem realçar os seus meritos de profissional de rara capacidade de trabalho.

O digno parahybano é, além de elemento dos mais destacados da nossa sociedade, politico de grande influencia, pertencente ao Directorio Central do Partido Progressista da Parahyba.

Frequentar o "Café Moderno" é conviver com o escol social pessoense.

O novo interventor no Ceará fala a "O Jornal"

RIO, 30 (Nacional) — Tomou posse hoje do seu cargo o coronel Felipe Moreira Lima, novo interventor federal no Ceará.

Em entrevista concedida a "O Jornal", disse s. exc. que manterá em seus postos todos os actuaes secretarios daquelle Estado, pois a sua permanencia no governo será breve, indo apenas presidir o proximo pleito eleitoral. (A União).

NAS VESPERAS DE UM PLEITO QUE DEFINIRÁ A CONSCENCIA CIVICA DOS PARAHYBANOS

O grupo que obedece orientação do sr. Antonio Bóto, com pretensões a partido organizado, procura respirar forte no meio do entusiasmo e do multo em que dominam as vozes conscientes e autorizadas d politica parahybana, que são as dos expoentes de todas as correntes locais, solidarias com o Partido Progressista.

Mas aquelle agrupamento sem expressão, sem idéas e sem programma, vale tanto quanto o passado de suas figuras mais emproadas.

Com quem contam para as eleições? Quaes seus candidatos? Toda gente sabe a gymnastica de appellos e convites a que vem recorrendo o sr. Bóto para compôr as suas chapas.

S. s. distribuiu circular, mas as respostas são frias agradecimentos de recusa e uns o acquiescencias de figuras desconhecidas, resignadas ao "acerto" de uma derrota inevitavel.

Enquanto ás tradicionais figuras politicas, radicadas nos municipios, se declaram intrinsecamente ao lado da poderosa organização, que é o Partido Progressista, os adversarios tentam convencer de adhesões valiosas.

Quando duvidavam da existencia do P. R. L. não nos moviam propositos mesquinhos nem deprimentes. E' que repugna qualificar com a designação de "partido" um conjunto de elementos sem orientação ideologica, preocupado exclusivamente em diminuir as expressões da nossa cultura e da nossa mentalidade politica, e que não se apresenta á estima e á admiração publica com "valores" reaes.

Falando a linguagem de declamação vazia, não ha nos seus

manifestos ou propaganda um pensamento digno de apreço; nenhuma preocupação com os pectos que informam a do Estado; nenhuma suggestão doutrinal, idéas superiores; nenhuma critica consciente e se, ena dos lndas. Da democracia vida publica; nenhum proposito de compreensão nenhum pensamento de reformas uteis e fecundas.

Seu programma e sua propaganda não vão alvos esteíreis, de apostrophes academicas, de proclamações sem sentido pratico.

Appellam para o Povo, tentando illudi-lo com promessas seductoras, como se o Povo não conhecesse de sobra esses nhados e velhos processos de mystificação. O que o Povo quer são discursos, nem louvainhas demagogicas, sem sinceridade nem decoro. O Povo quer é uma politica de trabalho e honestidade, hostil ás incapacidades, á cobiça e á ambição de aventurosos, eternos enamorados do poder, que hoje o combatem por calculo mas de que já foram apologistas apaixonados, numa época de mandos e de injustiças vergonhosas.

A Parahyba, entretanto, sabe onde recrutar os seus legitimamente representantes. A consciencia de nossa terra que não se fana tiza pelas apparencias hypocritas dos que nunca se collocaram ao lado das boas causas, na hora das oppressões olygarchicas, e que, ao contrario, batiam palmas a um regime de villanias e fraudes, não ha de permittir um retrocesso calamitoso, em nossa evolução politica.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30

Decretos:
O Interventor Federal neste Estado exonera o tenente Antonio Benicio da Silva do cargo de delegado de policia do distrito de Caicara.
O Interventor Federal neste Estado exonera o tenente Antonio Benicio da Silva para exercer o cargo de delega. do de policia do distrito de Santa Rita.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civil do Estado - Quartel em João Pessoa, 30 de agosto de 1934 - Serviço para o dia 31 (sexta-feira) - Uniforme 2.º (kaki).
Dia 1.º Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3.
Dia 2.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 3.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 4.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 5.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 6.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 7.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 8.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 9.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 10.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 11.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 12.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 13.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 14.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 15.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 16.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 17.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 18.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 19.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 20.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 21.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 22.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 23.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 24.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 25.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 26.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 27.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 28.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 29.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 30.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.
Dia 31.ª Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueiredo.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 30 do corrente mês

RECEITA		
Saldo do dia 29 do corrente	27.5175231	
Recebedoria P. conta da renda dos dias 28 e 29 do corrente	24.1000000	
Mesa de Rendos de Guarabira - P. conta da renda do mês findo	5.0005000	
Cobrança da dívida activa	68940	29.2168840
Banco do Brasil C/10% da Receita - Retirado	50000	19.17
	50000	
DESPESA		
Mais e Cia. - Conta de material para o Palácio da Redempção	2.5355100	
Vicente Ielpo & Cia. - Idem para diversas repartições	2.0355000	
A. Britto & Cia. - Idem, idem	3.2785800	
Banco do Estado - Depositado na data	19.1705000	7.8485900
Banco do Brasil C/10% da Receita - Idem	21.30050	
Saldo para o dia 31 do corrente	30	40.4705000
	30	27.585221
	30	75.9045121

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 30 de agosto de 1934.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE GERAL DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1934

RECEITA		
Saldo do dia 29	8.8365710	
Receita do dia 30	1.7605670	10.5973380
Saldo para o dia 31	8650000	10.5973380
No Banco do Brasil	2.7005000	
Na Caixa Rural	7.8115380	10.5973380
Em cofre		
Saldo de 31		
Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 30 de agosto de 1934.		

JUDICIARIA

CORTE DE APPELLACAO

Sessão ordinária em 28 de agosto de 1934.
Presidente - José Novais.
Pelo dr. Secretario - Pedro Lopes Pessoa da Costa, escripturario.
Procurador Geral interino - Julio R. Filho.
Conferenciam os desembargadores José Novais, Paulo Hypacio, Feitosa Ventura, Souto Maior, Floardo da Silva, e o dr. procurador geral interino Julio Rique.
Assigna-se para o sr. presidente fazer a leitura do officio de 27 do expirante, em que o presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado solicitou o sorteio de três juizes de direito desta capital para membro effectivo e substitutos daquelle Tribunal Regional. Delle conhecendo esta Corte deliberou proceder incontinenti ao dito sorteio, que se procedeu, dando o seguinte resul-

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 30 de agosto de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil - C/Movimento	8.3755500	21.3005000	139.6755500	19.1705000	120.5055500
Banco do Estado da Parahyba - C/Movimento	75.2934500	19.1705000	94.4634500		94.4634500
Banco Central - C/Movimento	1.8435791		1.8435791		1.8435791
	85.5125741	40.4705000	235.9825741	19.1705000	216.8125741

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 30 de agosto de 1934.

MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

Appellação criminal n. 109, de Ita-bayanna. Appellante Clementino José da Silva; appellada a justiça publica. Cota: Appellação criminal n. 141, de C. Grande. Relator des. interino Feitosa Ventura. Appellante a justiça publica; appellado o rei José Benicio. O des. relator achando-se impedido de funcionar apresentou os autos em mesa para os devidos fins.
Passagens: Appellação criminal n. 7, de Ita-bayanna. Relator des. interino Feitosa Ventura. Appellante a justiça publica; appellado Virgilio Francisco de Oliveira.
Idem n. 19, de Alagôa Grande. Relator o mesmo des. Appellante Manoel Rodrigues de Macedo Filho; appellada a justiça publica. O des. relator passou os autos a 1.º promotor publico, assistente judiciario dr. João Soares de Almeida.
Idem n. 91, de C. Grande. Relator des. Floardo da Silva. Appellante a justiça publica; appellado João Arruda; appellada a justiça publica. O des. relator passou os autos a 1.º promotor publico, assistente judiciario dr. João Soares de Almeida.
Idem n. 127, de Alagôa Grande. Relator o mesmo des. Appellante Antonio Roberto de Lira Appellante lateral passou os autos a 1.º promotor publico, assistente judiciario dr. João Soares de Almeida.
Idem n. 124, de Alagôa Grande. Relator des. P. Hypacio. Appellante Marques; appellada Relator des. ca. O des. relator Raphael da Silva revisou do dada a justiça publica lateral passou os autos a 1.º promotor publico, assistente judiciario dr. João Soares de Almeida.
Appellação criminal n. 55, de Mamanápe. Relator des. Floardo da Silva. Appellante Antonio Valentim Feitosa Ventura. Appellante a justiça publica; appellado João Baptista de Mello. O des. relator passou os autos a 1.º promotor publico, assistente judiciario dr. João Soares de Almeida.
Idem n. 64, de João Pessoa. Appellante Silva Moura da Fonseca; appellados F. H. Vergara & Cia. O des. relator passou os autos a 1.º promotor publico, assistente judiciario dr. João Soares de Almeida.
Idem n. 107, de Campina Grande. Appellante Nery da Motta Silva e outro autor; appellado Jose Maria da Conceição como reo. O des. Souto Maior passou os autos a 1.º promotor publico, assistente judiciario dr. João Soares de Almeida.
Idem n. 110, de João Pessoa. Appellante Nery da Motta Silva e outro autor; appellado Jose Maria da Conceição como reo. O des. Souto Maior passou os autos a 1.º promotor publico, assistente judiciario dr. João Soares de Almeida.
Idem n. 112, de Santa Rita. Appellante Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 60, de Alagôa Grande. Appellante a justiça publica; appellado o rei João Luiz da Silva, vulgo "João Burro".
Idem n. 119, de João Pessoa. Appellante Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 120, de Bananeiras. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 121, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 122, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 123, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 124, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 125, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 126, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 127, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 128, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 129, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 130, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 131, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 132, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 133, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 134, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 135, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 136, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 137, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 138, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 139, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 140, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 141, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 142, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 143, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 144, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 145, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 146, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 147, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 148, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 149, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 150, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 151, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 152, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 153, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 154, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 155, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 156, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 157, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 158, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 159, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 160, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 161, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 162, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 163, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 164, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 165, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 166, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 167, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 168, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 169, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 170, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 171, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 172, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 173, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 174, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 175, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 176, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 177, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 178, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 179, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 180, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 181, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 182, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 183, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 184, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 185, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 186, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 187, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 188, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 189, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 190, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 191, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 192, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 193, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 194, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 195, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 196, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 197, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 198, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 199, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.
Idem n. 200, de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o rei Manoel de Sousa.

NOTAS DE PALACIO

O almirante Frederico Cesar Burlamaqui comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido o exercício do cargo de director do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

O sr. W. Kroncke, consul dos Países Baixos neste Estado, comunicou ao chefe do Governo que em virtude de ter de seguir para Europa em gso de férias, ficará ausente, carregado provisoriamente da referida representação consular o representante daquelles paizes em Recife, sr. Frederick von Sohsten.

A Sociedade Beneficente "2 de Setembro" communicou ao sr. Interventor Federal a posse da sua nova directoria.

Em visita de cordialidade ao interventor Gratuliano Brito, esteve hoje, tem em Palacio o tenente-coronel Heracleito Campello, comandante da guarnição desta capital e chefe da 15.ª Circumscrição de Recrutamento.

De Cabedello recebeu o sr. Interventor Federal a comunicação da fundação naquella villa do Syndicato de Resistencia dos Trabalhadores em Armazem, Caes e Trepiches.

Da gerencia do Banco do Brasil, nesta praça, recebeu o sr. Interventor Federal uma circular communicando que em virtude de haver entrado em gso de férias o sr. Casimiro da Costa Montenegro, assumiram interinamente os cargos de gerente e contador os srs. Mancel da Silveira Martins e Dion Souto Villar.

Tendo de viajar, hontem, com destino ao sul do paiz, esteve no Palacio da Redempção, a fim de apressar, por despedidas ao interventor Gratuliano Brito, o dr. Romulo Serrano, inspector da Alfandega desta capital.

O dr. Samuel Duarte e d. Adeline Castro Pinto, em cartão enviado ao interventor Gratuliano Brito, comunicaram o seu enlace matrimonial.

Segundo para a Europa, a passeio, o sr. Gustavo Mollmann despediu-se por cartão, do Chefe do Governo.

As sr. Interventor Federal foram remetidos o primeiro numero do "Aprendiz-Jornal", editado na Escola de Aprendizices Artifices; "Vagas", mensario das alumnas da Escola Normal desta capital, folheto contendo o relatório annual da Caixa Rural de Serraria; "O Ceará Economico", enviado pelo sr. G. Souza Pinto, director de Estatística, Informações e Propaganda, do referido Estado; do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional, "A Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

SENTE-SE ESGOTADO? Seu trabalho excessivo rouba-lhe o appetite e o somno? Use NERVOL, o tonico nervino por excellencia.

JA' LEU ISTO ?

Todo e qualquer homem que tem um pouco de controle na vida, demensalmente fazer a conta de quanto já pagou de aluguel de casa e lembrar-se, que tem dado aos outros o que poderia ser de seus filhos e de sua querida esposa, se fosse associado a PROMOTORA DA CASA PROPRIA S.A.

O homem que não é capaz de fazer um pequeno sacrificio em favor de sua familia, está condenado a ser um eterno escravo dos padroeiros. Procure hoje mesmo adquirir o plano para pagar em prestações, sem juros e sem sorteios. Rua Maciel Pinheiro, 15 — 1.º andar. Das 8 às 10 e das 14 às 16 horas.

DOENÇAS INTERNAS

Hemorroidas e doenças Ano-rectaes

(CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR)
Electricidade medica: — Diathermia, Alta frequencia, Ultra-violeta.
Infra-vermelho, Massagens vibratorias, Kromayer, Banhos de luz, Galvano-tradicação, etc.

DR. ALCIDES VASCONCELOS

PRAÇA ANTONIO NAVARRO, 14 e 20 — 1.º andar

Das 8 às 12 horas, diariamente.

A proxima visita das E. I. M. desta capital a Campina Grande

O grupo de alumnos das E. I. M. e P. B. e 166, respectivamente do Lyceio, irã-hyban e do Collegio Diocesano a Campina Grande, a fim de realizar a visita feita aos estudantes, estudante capital pela embaixada de leve para compensar, que aqui se José Am. homenagear o embaixador, em dias do corrente.

O ins. eor daquella E. I. M. se alguns, como o sr. Ulysses Cavalcante, sr. solicitar a e José Novas para transporte e sr. Interventor Federal o Great West gratuito nos trens da deu gentilmente, no que s. exc. aceitou. Aproveitamento.

Aquella ins. a oportunidade, componentes-est. está treinando os de tomarem do referido grupo a fim de desportar nas varias competições de 7, nadistas que se realizaram.

Essas provas, a cidade, de velocidade são as seguintes: corrida de 100 metros, de resistência, de mento de dardamento de peso, lança, extensão e jogo, salto em altura, em Juiz. Oaeto Dis. de volleyball.

Meias, gravatas e lenços a preços AMERICANA. Ram-se na CASA

REGISTO

FIZERAM ANNO.

A senhorita Maria HONTEN: laco Barros, filha das Dões de Col. Caldas Barros, reside sr. Anatolio de Nova, em Alagoas.

A menina Lindalva: José Camillo Sobrinho, filha do sr. Tababiana, residente em

FAZEM ANNO HOJE.

O sr. Valentim de F. a residente nesta capital, ar.

O sr. Antonio Dorne, rior do exercito, residente na, inf.

A senhorita Luiza Vieira, a sr. Luiz Vieira, artista, reside na

A menina Creuza, filha do sr. Manuel dos Anjos Pereira, linotypista das nossas officinas.

O sr. João Pereira Filho, escrivão do Registro Civil em Livramento, Tapera.

O sr. Elmano Elimal, filho do sr. Marinho Moraes, reside em Misericórdia.

O sr. Raymundo Doato Guarita, auxiliar do commercio desta praça.

A sr. d. Rosa de Lima Carneiro, esposa do sr. Manuel Carneiro, residente em Arica.

A senhorita Rita Carvalho de Mesquita, esposa do sr. Octavio Frederico de Mesquita, funcionario federal, nesta cidade.

Pelo grato motivo o enfeitado casal deverá ser muito fecundo.

A senhorita Leopoldo Pessoa, filha do sr. Antonio de Padua Pessoa, mestre da secção de alfabetaria da Escola de Artifices, nesta capital.

ESPONSAES.

Contractaram-se em casamento, na capital, o sr. Manuel Merencio dos Passos, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Maria de Lourdes Santa Anna, filha do sr. Ricardo Santa Anna, artista, residente nesta cidade.

NASCIMENTOS.

Acha-se em festa o lar do sr. tenente João de Souza (Silva, ajudante de ordens da Intendencia Federal e de sua exm. esposa d. Maria Gomes de Souza, com o nascimento de uma criança do sexo masculino ocorrido ante-hontem, que na pia baptismal receberá o nome de Nivaldo.

VIAJANTES.

Sr. Goncalo Cavalcanti: — No trato de negocios do seu particular interesse, encontra-se nesta capital o nosso distinto amigo sr. Goncalo Cavalcanti, abastado fazendeiro e commerciante na povoação de Areiras, municipio de Umbuzeiro.

S. s. que milita no Partido Progressista do referido municipio e possui influencia politica ali, pretende voltar hoje ao centro de suas actividades.

Do Penédo, chegou hontem, a bordo do Araraquara, a senhora d. Durvalina Carvalho de Vasconcellos, esposa do nosso patrido sr. Daniel de Carvalho, funcionado do Banco do Brasil, naquella cidade.

A d. Souta viajante veio acompanhada de seus filhos e de sua genitora, senhora d. Maria Alice de Vasconcellos.

Está nesta capital o dr. Paulo de Miranda, funcionario federal no Rio Grande do Norte.

Preto da Costa: — Regressa, hoje, pelo trem do Rio, a Caicára, o sr. Francisco Costa, prefeito local, que aqui se encontrava a negocio do municipio que dirige.

Primeiro Congresso Catholico Brasileiro de Educação

As sr. Interventor Federal neste Estado, o ministro Gustavo Capane, ma acaba de dirigir o telegramma abaixo, endereçando um convite da "Confederação Catholica Brasileira de Educação" para s. exc. se fazer representar no primeiro congresso que aquella confederação promove no Rio de Janeiro, de 20 a 27 de setembro proximo:

"Tenho o prazer de transmitir-lhe o convite que, por meu intermedio, a "Confederação Catholica Brasileira de Educação" dirige a v. exc. para fazer-se representar no primeiro Congresso Catholico Brasileiro de Educação, a realizar-se nesta capital de 20 a 27 de setembro proximo futuro.

A confederação promotora desse congresso deseja ainda se dignar v. exc. autorizar a vinda de elementos do magisterio desse Estado que desejarem tomar parte nos trabalhos do mesmo.

Saudações cordias. — (a) Gustavo Capane, ministro da Educação e Saúde Publica."

Acceptando o convite, o interventor Gratuliano Brito se fará representar no alludido congresso.

Espônias modernas

— Marca Olho

— LOIAS PAULISTA

UM CASO EXTRAORDINARIO DE CEGUEIRA COLLECTIVA

AS DOENTES DE UM HOSPITAL TOMADAS DE SUSTO FICAM CEGAS DE REPENTE — CEGUEIRA HYSTERICA PSYCHICA — AS HYPOPHESIA AVENTADAS PARA EXPLICAR O PHENOMENO

(Serviço especial da U. J. B. para "A União").

moê o acontecimento a que nos vamos referir não teve sido confirmada, de so, medica de grande renome, po, imagina, tomou como fructo de uma hypothese doentia ou, na melhor das idades, por um facto real relativo a daquella época em que flores, chos: h na de São Guido, e as psy.

Trata-se de um acontecimento, de um caso de centres clinicas-histórico de todos os tempos, e de interesse universal.

Uma doente inter, no hospital de Groning, foi atacada no hospital de cegueira. O facto, em subitaneidade de extraordinario e os si, nada tediosos registam innumeros c-nhaes meli, lhautes. A part extr, dardos some, as suas consequencias. Assuaria são que a doente sentiu perder a via, logo sandou a gritar num alto afflicto de "Vejo tudo negro... Eu nada vejo... Estou cega!"

Suas vizinhas, tem, ram alcançar a campaina, mas, se, nhuma delles, sentiu a chala. De esperanças, tentaram saber. Em vão, não ahiararam com a porta.

Todas ellas tinham sido atacadas como a primeira de cegueira.

Os gritos de terror e desespero que enchiam a sala não fardaram a chamar a attenção de grande numero de outras sciencias, mathematicas e

Os mais ricos d. seus filhos a esse norte pelo governo, ntre elles enviavam delles a mandal-os, las mandadas mias de Cambridge e para as academies.

Os esquimauts são he Oxford, e activos e negociantes longe a época em que, quando já bem uma ba, um um ca, podia trocar cada so existe a de 1927.

Anterior a "estatística" da população da população constata a diminuição da gripe que fez su, e, rigo, no norte, com a che, appa, Homem Branco.

ESPOJA DE LISTAS, ultima novidade, recebeu a CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.

está o centro da vista, o qual recebe estas ondas luminosas e as transforma em impressões psychicas. A destruição do centro da vista situado no cerebro produz a cegueira mesmo que os organos da vista propriamente ditos continuem intactos. Assim, o susto teria causado uma cegueira psychica, a antologia a paralysis psychica que immobiliza um corpo cujos musculos e nervos estão a

E provavel que o caso de Groning seja uma manifestação de cegueira hysterica.

O olho vê tudo mas o espirito não realiza o phenomeno de corporificar as impressões. A imagem chega ao cerebro e ahi fica indifferente, inutil, invisivel.

OS ESQUIMAUS DO CANADÁ, UMA RAÇA DIZIMADA

UM POVO QUE NAPODE DESAPARECER — AS ROUPAS DE BAIXO DERMAM CAUSA A INNUMERAS MOLESTIAS ENTRE OS ESQUIMAUS — UMA BALEIA FORAM CANIVETE DO HOMEM BRANCO — VEHICULO DA DOENÇAS PERIGOSAS.

(Serviço especial da U. J. B. para "A União").

O governo canadense acaba de publicar um guia de toda a região arctica do "Donoum", seguida de uma descrição detalhada de todas as tribus de Esquimaus.

A estatística prova que a raça dos esquimaus está em vias de extincção. Existem actualmente apenas 6.000 contra 7.100 em 1927.

Convém notar também que está provado serem esquimaus necessários para o desenvolvimento economico das terras arcticas.

Os interesses financeiros despendem milhões de dólares anualmente para a exploração da parte septentrional do continente.

As industrias das pelles e dos minerais avançam sempre para o norte. Graças à aviação, as libotas geladas, perdidas no Oceano Glacial Arctico, valorizaram-se extraordinariamente.

E para o aproveitamento dessa zona não se pode prescindir do auxilio do Esquimau, o unico homem capaz de suportar o rude clima polar.

O novo guia enumera um por um todos os esquimaus que vivem para lá do circulo polar. Publica-lhes os nomes, a idade, a impressão digital, o nome da tribo a que pertence e sua especialidade profissional; assim um se dedica ao transporte de pelles, outro é um emboito alizador; outro ainda pode servir de guia aos turistas e viajantes.

Um indice assim concluido e organizado permite encontrar rapidamente a informação desejada.

Os esquimaus de nosos dias differem profundamente e consideravelmente dos de ha vinte annos, quando então o homem branco constituia uma verdadeira novidade nas terras frias do Norte e onde não viam sinão alcos marinhos baleeiros.

Os esquimaus são e caçador ou negociante por conta de sociedades e, mais segundamente, por conta propria, montando grandes armazens com que fazem concorrência as das companhias.

O esquimau que enriquece, adquire, immediatamente um carro e os appparelhos de telegraphia sem fio; machinas de costuras; violoncelos, etc.; alguns ha que adquirem baterias para usarem electricidade.

As casas de neve, no inverno, e as tendas de pelles no verão continuam a ser usadas, os esquimaus usam muitas das indigenas da Zona Arctica, muitas cegestas, absolutamente desconhecidas no tempo em que os Esquimaus não se haviam essas peças de roupa e de calçados, usavam senão de peixes e de carnes.

Os esquimaus, denotando, aprendem facilmente para o estudo o grande capacidade de outras sciencias mathematicas e

Os mais ricos d. seus filhos a esse norte pelo governo, ntre elles enviavam delles a mandal-os, las mandadas mias de Cambridge e para as academies.

Os esquimauts são he Oxford, e activos e negociantes longe a época em que, quando já bem uma ba, um um ca, podia trocar cada so existe a de 1927.

Anterior a "estatística" da população da população constata a diminuição da gripe que fez su, e, rigo, no norte, com a che, appa, Homem Branco.

ESPOJA DE LISTAS, ultima novidade, recebeu a CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.

está o centro da vista, o qual recebe estas ondas luminosas e as transforma em impressões psychicas. A destruição do centro da vista situado no cerebro produz a cegueira mesmo que os organos da vista propriamente ditos continuem intactos. Assim, o susto teria causado uma cegueira psychica, a antologia a paralysis psychica que immobiliza um corpo cujos musculos e nervos estão a

E provavel que o caso de Groning seja uma manifestação de cegueira hysterica.

O olho vê tudo mas o espirito não realiza o phenomeno de corporificar as impressões. A imagem chega ao cerebro e ahi fica indifferente, inutil, invisivel.

OS ESQUIMAUS DO CANADÁ, UMA RAÇA DIZIMADA

UM POVO QUE NAPODE DESAPARECER — AS ROUPAS DE BAIXO DERMAM CAUSA A INNUMERAS MOLESTIAS ENTRE OS ESQUIMAUS — UMA BALEIA FORAM CANIVETE DO HOMEM BRANCO — VEHICULO DA DOENÇAS PERIGOSAS.

(Serviço especial da U. J. B. para "A União").

O governo canadense acaba de publicar um guia de toda a região arctica do "Donoum", seguida de uma descrição detalhada de todas as tribus de Esquimaus.

A estatística prova que a raça dos esquimaus está em vias de extincção. Existem actualmente apenas 6.000 contra 7.100 em 1927.

Convém notar também que está provado serem esquimaus necessários para o desenvolvimento economico das terras arcticas.

Os interesses financeiros despendem milhões de dólares anualmente para a exploração da parte septentrional do continente.

As industrias das pelles e dos minerais avançam sempre para o norte. Graças à aviação, as libotas geladas, perdidas no Oceano Glacial Arctico, valorizaram-se extraordinariamente.

E para o aproveitamento dessa zona não se pode prescindir do auxilio do Esquimau, o unico homem capaz de suportar o rude clima polar.

O novo guia enumera um por um todos os esquimaus que vivem para lá do circulo polar. Publica-lhes os nomes, a idade, a impressão digital, o nome da tribo a que pertence e sua especialidade profissional; assim um se dedica ao transporte de pelles, outro é um emboito alizador; outro ainda pode servir de guia aos turistas e viajantes.

Um indice assim concluido e organizado permite encontrar rapidamente a informação desejada.

Os esquimaus de nosos dias differem profundamente e consideravelmente dos de ha vinte annos, quando então o homem branco constituia uma verdadeira novidade nas terras frias do Norte e onde não viam sinão alcos marinhos baleeiros.

Os esquimaus são e caçador ou negociante por conta de sociedades e, mais segundamente, por conta propria, montando grandes armazens com que fazem concorrência as das companhias.

O esquimau que enriquece, adquire, imediatamente um carro e os appparelhos de telegraphia sem fio; machinas de costuras; violoncelos, etc.; alguns ha que adquirem baterias para usarem electricidade.

As casas de neve, no inverno, e as tendas de pelles no verão continuam a ser usadas, os esquimaus usam muitas das indigenas da Zona Arctica, muitas cegestas, absolutamente desconhecidas no tempo em que os Esquimaus não se haviam essas peças de roupa e de calçados, usavam senão de peixes e de carnes.

OS ESQUIMAUS DO CANADÁ, UMA RAÇA DIZIMADA

UM POVO QUE NAPODE DESAPARECER — AS ROUPAS DE BAIXO DERMAM CAUSA A INNUMERAS MOLESTIAS ENTRE OS ESQUIMAUS — UMA BALEIA FORAM CANIVETE DO HOMEM BRANCO — VEHICULO DA DOENÇAS PERIGOSAS.

(Serviço especial da U. J. B. para "A União").

O governo canadense acaba de publicar um guia de toda a região arctica do "Donoum", seguida de uma descrição detalhada de todas as tribus de Esquimaus.

A estatística prova que a raça dos esquimaus está em vias de extincção. Existem actualmente apenas 6.000 contra 7.100 em 1927.

Convém notar também que está provado serem esquimaus necessários para o desenvolvimento economico das terras arcticas.

Os interesses financeiros despendem milhões de dólares anualmente para a exploração da parte septentrional do continente.

As industrias das pelles e dos minerais avançam sempre para o norte. Graças à aviação, as libotas geladas, perdidas no Oceano Glacial Arctico, valorizaram-se extraordinariamente.

E para o aproveitamento dessa zona não se pode prescindir do auxilio do Esquimau, o unico homem capaz de suportar o rude clima polar.

O novo guia enumera um por um todos os esquimaus que vivem para lá do circulo polar. Publica-lhes os nomes, a idade, a impressão digital, o nome da tribo a que pertence e sua especialidade profissional; assim um se dedica ao transporte de pelles, outro é um emboito alizador; outro ainda pode servir de guia aos turistas e viajantes.

Um indice assim concluido e organizado permite encontrar rapidamente a informação desejada.

Os esquimaus de nosos dias differem profundamente e consideravelmente dos de ha vinte annos, quando então o homem branco constituia uma verdadeira novidade nas terras frias do Norte e onde não viam sinão alcos marinhos baleeiros.

Os esquimaus são e caçador ou negociante por conta de sociedades e, mais segundamente, por conta propria, montando grandes armazens com que fazem concorrência as das companhias.

O esquimau que enriquece, adquire, imediatamente um carro e os appparelhos de telegraphia sem fio; machinas de costuras; violoncelos, etc.; alguns ha que adquirem baterias para usarem electricidade.

As casas de neve, no inverno, e as tendas de pelles no verão continuam a ser usadas, os esquimaus usam muitas das indigenas da Zona Arctica, muitas cegestas, absolutamente desconhecidas no tempo em que os Esquimaus não se haviam essas peças de roupa e de calçados, usavam senão de peixes e de carnes.

Os esquimaus, denotando, aprendem facilmente para o estudo o grande capacidade de outras sciencias mathematicas e

Os mais ricos d. seus filhos a esse norte pelo governo, ntre elles enviavam delles a mandal-os, las mandadas mias de Cambridge e para as academies.

Os esquimauts são he Oxford, e activos e negociantes longe a época em que, quando já bem uma ba, um um ca, podia trocar cada so existe a de 1927.

Anterior a "estatística" da população da população constata a diminuição da gripe que fez su, e, rigo, no norte, com a che, appa, Homem Branco.

ESPOJA DE LISTAS, ultima novidade, recebeu a CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.

está o centro da vista, o qual recebe estas ondas luminosas e as transforma em impressões psychicas. A destruição do centro da vista situado no cerebro produz a cegueira mesmo que os organos da vista propriamente ditos continuem intactos. Assim, o susto teria causado uma cegueira psychica, a antologia a paralysis psychica que immobiliza um corpo cujos musculos e nervos estão a

E provavel que o caso de Groning seja uma manifestação de cegueira hysterica.

O olho vê tudo mas o espirito não realiza o phenomeno de corporificar as impressões. A imagem chega ao cerebro e ahi fica indifferente, inutil, invisivel.

OS ESQUIMAUS DO CANADÁ, UMA RAÇA DIZIMADA

UM POVO QUE NAPODE DESAPARECER — AS ROUPAS DE BAIXO DERMAM CAUSA A INNUMERAS MOLESTIAS ENTRE OS ESQUIMAUS — UMA BALEIA FORAM CANIVETE DO HOMEM BRANCO — VEHICULO DA DOENÇAS PERIGOSAS.

(Serviço especial da U. J. B. para "A União").

O governo canadense acaba de publicar um guia de toda a região arctica do "Donoum", seguida de uma descrição detalhada de todas as tribus de Esquimaus.

A estatística prova que a raça dos esquimaus está em vias de extincção. Existem actualmente apenas 6.000 contra 7.100 em 1927.

Convém notar também que está provado serem esquimaus necessários para o desenvolvimento economico das terras arcticas.

Os interesses financeiros despendem milhões de dólares anualmente para a exploração da parte septentrional do continente.

As industrias das pelles e dos minerais avançam sempre para o norte. Graças à aviação, as libotas geladas, perdidas no Oceano Glacial Arctico, valorizaram-se extraordinariamente.

E para o aproveitamento dessa zona não se pode prescindir do auxilio do Esquimau, o unico homem capaz de suportar o rude clima polar.

O novo guia enumera um por um todos os esquimaus que vivem para lá do circulo polar. Publica-lhes os nomes, a idade, a impressão digital, o nome da tribo a que pertence e sua especialidade profissional; assim um se dedica ao transporte de pelles, outro é um emboito alizador; outro ainda pode servir de guia aos turistas e viajantes.

Um indice assim concluido e organizado permite encontrar rapidamente a informação desejada.

Os esquimaus de nosos dias differem profundamente e consideravelmente dos de ha vinte annos, quando então o homem branco constituia uma verdadeira novidade nas terras frias do Norte e onde não viam sinão alcos marinhos baleeiros.

Os esquimaus são e caçador ou negociante por conta de sociedades e, mais segundamente, por conta propria, montando grandes armazens com que fazem concorrência as das companhias.

O esquimau que enriquece, adquire, imediatamente um carro e os appparelhos de telegraphia sem fio; machinas de costuras; violoncelos, etc.; alguns ha que adquirem baterias para usarem electricidade.

As casas de neve, no inverno, e as tendas de pelles no verão continuam a ser usadas, os esquimaus usam muitas das indigenas da Zona Arctica, muitas cegestas, absolutamente desconhecidas no tempo em que os Esquimaus não se haviam essas peças de roupa e de calçados, usavam senão de peixes e de carnes.

Os esquimaus, denotando, aprendem facilmente para o estudo o grande capacidade de outras sciencias mathematicas e

Os mais ricos d. seus filhos a esse norte pelo governo, ntre elles enviavam delles a mandal-os, las mandadas mias de Cambridge e para as academies.

Os esquimauts são he Oxford, e activos e negociantes longe a época em que, quando já bem uma ba, um um ca, podia trocar cada so existe a de 1927.

Anterior a "estatística" da população da população constata a diminuição da gripe que fez su, e, rigo, no norte, com a che, appa, Homem Branco.

ESPOJA DE LISTAS, ultima novidade, recebeu a CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.

está o centro da vista, o qual recebe estas ondas luminosas e as transforma em impressões psychicas. A destruição do centro da vista situado no cerebro produz a cegueira mesmo que os organos da vista propriamente ditos continuem intactos. Assim, o susto teria causado uma cegueira psychica, a antologia a paralysis psychica que immobiliza um corpo cujos musculos e nervos estão a

E provavel que o caso de Groning seja uma manifestação de cegueira hysterica.

O olho vê tudo mas o espirito não realiza o phenomeno de corporificar as impressões. A imagem chega ao cerebro e ahi fica indifferente, inutil, invisivel.

OS ESQUIMAUS DO CANADÁ, UMA RAÇA DIZIMADA

UM POVO QUE NAPODE DESAPARECER — AS ROUPAS DE BAIXO DERMAM CAUSA A INNUMERAS MOLESTIAS ENTRE OS ESQUIMAUS — UMA BALEIA FORAM CANIVETE DO HOMEM BRANCO — VEH

Rêgo Barros, nascido em S. Rita, aos 20 de julho de 1913, solteiro, funcionário da Rockfeller, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7774 — Antonio Henrique da Silva, filho de Henrique Pereira da Silva e Rosa de Souza Falcão, nascido em Cabedelo, aos 9 de abril de 1905, casado, artista, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7775 — Olíndina d'Ávila Lima, filha de Remigio Veríssimo d'Ávila Lima e Miquelina Olíndina d'Ávila Lima, nascida em Areias, aos 15 de outubro de 1890, solteira, doméstica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7776 — Eudézia de Vasconcellos Lima, filha de Trajano Augusto C. de Vasconcellos e Joana Cabral de Vasconcellos, nascida em 23 de janeiro de 1886, em Areias, casada, doméstica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7777 — Nequolina Olíndina de Ávila Lima, filha de Estevam Augusto de Barros de Araújo e Anna Umbelina de Rosa da Alexandria, nascida em 29 de agosto de 1883, nesta capital, viúva, doméstica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7778 — Abílio Marcio de Mello, filho de José Maria Paulino de Mello e Luiza de França Cabral de Mello, nascido em Pernambuco, aos 17 de agosto de 1901, casado, comerciante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7779 — Jansen Gama Pais, filho de José da Gama Pais e Anna Maria da Conceição, nascido aos 13 de outubro de 1914, em Bocai da Matta, artista, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7780 — Lydia C. de Araújo Costa, filha de Manuel de Araújo e Rosalina Pessoa de Araújo, nascida em Iná, aos 27 de março de 1899, casada, doméstica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7781 — José Ribeiro da Silva, filho de João Ribeiro da Silva e Theodorina da Conceição, nascido em Itambé, aos 15 de 1911, casado, pedreiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7782 — Odilon Fernandes e Silva, filho de João Fernandes e Silva e Melchisedes Francisca Fernandes e Silva, nascidos em 22 de maio de 1913, nesta capital, solteiro, pintor, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7783 — Manuel Fragozo Cavalcanti, filho de José Fragozo Cavalcanti e Catharina Baptista de Mello, nascido em Teixeira, aos 6 de maio de 1894, casado, comerciante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7784 — Elisa Alves Monteiro, filha de José de Sousa e Maria de Jesus do Carmo, nascida neste Estado, aos 7 de junho de 1890, casada, doméstica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7785 — Severina Ramos do Nascimento, filha de Firmino José do Nascimento e Maria Leandra do Nascimento, nascida nesta capital, aos 24 de outubro de 1909, casada, doméstica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7786 — José Reges Albuquerque, filho de Antonio José de Albuquerque e Rita Reges de Albuquerque, nascido em Alagoa Grande, aos 19 de janeiro de 1915, solteiro, estudante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7787 — Oscar Baptista de Oliveira, filho de Luiz Baptista de Oliveira e Herculanina Maria da Conceição, nascido nesta capital, em 5 de setembro de 1913, solteiro, alfaiate, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7788 — Pedro Targino da Costa Teixeira, filho de Nuno Teixeira Filho e Eliza da Costa Teixeira, nascido em Araruna, aos 22 de janeiro de 1914, solteiro, artista, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7789 — Agenor Ferreira da Silva, filho de João Gonçalves da Silva e Francinela Pereira da Silva, nascido em Espírito Santo, deste Estado, aos 29 de junho de 1908, solteiro, operário, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7790 — José Fernandes da Silva, filho de João Sabino Fernandes e Maria Augusta da Silva, nascido em Mangueira, aos 3 de junho de 1914, solteiro, electricista, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7791 — Manuel Rodrigues de Menezes, filho de Joaquim de Menezes e Francisca Rodrigues de Menezes, nascido aos 19 de maio de 1913, em Alagoinha, solteiro, comerciante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7792 — José Otonário da Conceição, filho de Francisco Pereira de Oliveira e Felisbela Maria da Conceição, nascido em Guarabira, aos 16 de novembro de 1901, solteiro, carpinteiro, com

domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7793 — Rodolpho Santiago Ilha e Silva, filho de Rodolpho Santiago Ilha e Maria Lopes, nascido em São João do Rio, aos 3 de julho de 1904, solteiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7794 — Cícero de Araújo Pereira, filho de Antonio Pereira e Maria Francisca de Araújo Pereira, nascido na vila do Espírito Santo, em junho de 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7795 — Alice de Almeida Pereira, filha de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascida em São João do Rio, em 1913, casada, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7796 — Emigdio da Silva, filho de Antonio Ferreira da Silva e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em São João do Rio, em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7797 — José Carlos de Almeida Pereira, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em São João do Rio, em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7798 — José Carlos de Almeida Pereira, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em São João do Rio, em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7799 — Esteliano da Silva, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em São João do Rio, em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7800 — Antonio da Silva, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em São João do Rio, em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7801 — Maria Maceira de Almeida Pereira, filha de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascida em 1899, casada, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7802 — Francisco Soares de Oliveira, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7803 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7804 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7805 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7806 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7807 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7808 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7809 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7810 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7811 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7812 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7813 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7814 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7815 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7816 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7817 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7818 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7819 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7820 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7821 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7822 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7823 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7824 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7825 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7826 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

Quinta-feira 6 de Setembro

A LOTERIA DA PARAHYBA DISTRIBUIRÁ AO POVO PESSOENSE, MEDIANTE A AQUISIÇÃO DOS SEUS BILHETES, EM UM GRANDE PREMIO DE

100:000\$000

O PLANO E' DE 25.000 BILHETES A OPPORTUNIDADE DAS MELHORES AGUARDAM, POIS, O DIA 6 DE SETEMBRO

Habilite-vos! Habilite-vos!

NÃO SOFFRA MAIS

Seus males são todos curáveis. Tenha fé e escreva hoje, mesmo, enviando seu nome, idade e endereço à Caixa Postal 2.538 — Rio de Janeiro. Mandar \$300 em sellos para resposta.

de 1912, solteira, doméstica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7835 — Aureliano Bezerra, filho de José Joaquim Bezerra e Auristiana Bezerra de Sá, nascido em Campina Grande, aos 4 de janeiro de 1888, viúvo, guarda-livros, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7836 — Raymundo Paschoal Vicente Troccoli, filho de Bartholomeu Troccoli e Angelina Prota, nascido neste Estado, em 6 de junho de 1901, casado, comerciante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7837 — Severino Ramos da Silva, filho de Pedro Lopes da Silva e Flora Maria da Conceição, nascido em Sapé, aos 23 de junho de 1904, solteiro, pedreiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7838 — Odilon de Lima, filho de Manoel Ignacio de Lima e Isabel Umbelina de Lima, nascido em Guarabira, aos 10 de outubro de 1897, casado, auxiliar do comércio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7839 — Manuel Marcelino da Silva, filho de Antonio Marcelino da Silva e Joaquina Maria da Conceição, nascido em Bananeiras, aos 3 de fevereiro de 1898, casado, operário, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7840 — João Baptista de Oliveira, filho de José Francisco de Oliveira e Benvidina Claudina Pereira da Rocha, nascido em 29 de agosto de 1909, solteiro, operário, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7841 — Reynaldo Mello de Almeida, filho de José Americo de Almeida e Alice Mello de Almeida, nascido nesta capital, aos 11 de maio de 1914, solteiro, militar, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Ex-officio).

7842 — Tiburcio Pereira dos Santos, filho de Manoel Pereira dos Santos e Anna Iria de Albuquerque, nascido em Victorina, em Pernambuco, aos 11 de agosto de 1884, casado, auxiliar do comércio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7843 — Zaias Liotro dos Santos, filho de Santino Eleutherio dos Santos e Aveilina Maria da Conceição, nascido em Santa Rita, aos 6 de agosto de 1902, solteiro, pedreiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7844 — Americo Guedes dos Santos, filho de Victoriano Zenobio Guedes e Silvina Maria dos Santos, nascido em Pontinha, aos 8 de outubro de 1905, casado, marítimo, com domicílio eleitoral em Pílmub. (Qualificação requerida).

7845 — Hemetério do Nascimento, filho de Luiz Cosmo Pereira e Minerva Pereira de Souza, nascido em Santa Rita, a 1 de janeiro de 1912, casado, artista, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7846 — Dary Amorim Oliveira, filho de Antonio Guilherme de Oliveira e Antonina Amorim de Oliveira, nascido nesta capital, aos 3 de novembro de 1915, solteiro, pedreiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7847 — José Edgar Costa, filho de Manoel Francisco da Costa e Antonina Presalina de Alcantara, nascido nesta capital, aos 8 de janeiro de 1913, solteiro, pedreiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7848 — Maria de Carmo de Oliveira, filha de Manoel Francisco de Oliveira e Maria Teophila de Oliveira, nascida em Guarabira, aos 6 de agosto de 1914, solteira, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7849 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7850 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7851 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7852 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7853 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7854 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7855 — Manoel Jorge dos Santos, filho de Manoel de Almeida Pereira e Maria Francisca de Almeida Pereira, nascido em 1913, casado, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

DROGARIA PASTEUR

ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmacêuticas, adquiridas nas principais praças do país e do estrangeiro, para a farmácia, a preços especiais.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessoa — Paraíba.

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S/A — CAPITAL

700:000\$000

Sede: PORTO ALEGRE — RIO G. DO SUL.

Succursaes e agencias: R. de Janeiro — Minas — S. Catharina — Bahia — E. Santo — Paraná — Pernambuco — Alagôas — Ceará — Parahyba

REFERENCIAS: — No Rio Grande do Sul: Banco Nacional do Commercio, Banco da Provincia, Banco do Rio Grande do Sul e Banco do Brasil. No Rio de Janeiro: Banco Nacional do Commercio, Banco do Brasil, Banco Hypothecario de Minas e Banco da Provincia.

Operando pelo seu victorioso systema cooperativista, auxilia a economia da familia facilitando a obtenção da casa propria, para ser paga em prestações mensaes, menores do que as alugueis comuns, sem juros, sem dador, sem entrar em sorteios.

Acaba de abrir a sua agencia em João Pessoa sob a inspecção do sr. Manoel G. Barbosa, á rua Maciel Pinheiro, n. 15 — 1.º andar.

NOTA IMPORTANTE: — Os Associados da A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S.A. depositarão as suas mensalidades e farão os seus pagamentos á

Banco do Estado da Parahyba, onde ficarão em deposito, em conta especial, para serem retirados, unicamente, na época das distribuições de fundos, aos associados

QUER LIBERTAR-SE DO ALUGUEL? QUER LIVRAR-SE DE PAGAR JUROS? QUER OBTER UMA CASA PARA MORAR? QUER LEVANTAR UMA

UM CONTRACTO COM A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S/A — RUA MACIEL PINHEIRO 15 — 1.º ANDAR.

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indistinta vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se a

"Cassia Virginica" não é remédio para enganar doentes, mas para livrar os da Gripe, Resfriamentos, e

NÃO HA MA S FUNÇÕES DO RINS.
Remedio vegetal, regulador das vias e drogas.

A' venda nas principais farmacias e drogarias.

FABRICA DE FOGÃO "CELINA"

DE 60\$000 A 5:000\$000

INGLES — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

ECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2° ANDAR

FILIAL Em portões de ferro, grades, esquadras espirais, clara-bolas, cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corredeiras, em ferro, no de padarias e serralaria em geral e carros de mão, para fogões de qualquer procedência a preços modicos, para Concilio — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

FACILITA PAGAMENTO

PROTEGE A INDUSTRIA PARAIBANA

toral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7854 — Antonio Cardoso Nobrega, filho de Cordeiro Moreira Cardoso e Minervina Cardoso da Nobrega, nascido em Cabedello, aos 22 de julho de 1915, solteiro, marítimo, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7855 — Isaias Pereira Vianna, filho de Alcides Pereira Vianna e Rosa Ribeiro Vianna, nascido em Cabedello, aos 19 de maio de 1916, solteiro, operário, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7856 — Ranulpho Dornellas Bezerra, filho de João Dornellas Bezerra e Angelina Freire Dornellas, nascido em Cabedello, aos 27 de maio de 1915, solteiro, conferente, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7857 — José de Barros Vital, filho de Astilício de Barros Vital e Clodo, filha de Barros Vital, nascido em Pernambuco, aos 14 de novembro de 1908, casado, marítimo, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7858 — Antonio Feresira Duarte, filho de Gonçalo Nicolau Duarte e Joanna Ferreira Duarte, nascido em Cabedello, aos 24 de outubro de 1910, solteiro, operário, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7859 — Luiz de Franca Trigueiro, filho de Argeu Luiz de Franca e S. Lústiana Maria da Conceição, nascido em Santa Rita, aos 15 de julho de 1897, solteiro, marítimo, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7860 — Francisco Amaro dos Santos, filho de Amaro Pimenta de Santos e Irineia Maria da Conceição, nascido em Mulungu, aos 5 de maio de 1907, solteiro, foguista, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7861 — João Ary Costa e Urey, filho de Lourenço Costa e Praxina Moreira, nascido em Cabedello, aos 5 de março de 1904, casado, agricultor, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7862 — Octaviano Albuquerque, filho de Manoel Joaquim de Albuquerque Uchoa e Maria Carolina Barros Uchoa, nascido em Souza, aos 18 de agosto de 1884, casado, auxiliar do comércio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7863 — José Henriques de Souza, filho de Henrique José de Souza, nascido em Pilar, aos 26 de janeiro de 1906, solteiro, chafur, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7864 — Severino Antonio da Silva, filho de Antonio da Silva e Antonia Francisca de Oliveira, nascido em Umbuzeiro, aos 8 de abril de 1908, solteiro, operário, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7865 — Ruy Castor de Menezes, filho de José Castor de Araújo e Theza Bezerra de Araújo, nascido em Soledade, aos 26 de outubro de 1913, solteiro, funcionario publico, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7870 — Lourival Cavalcanti de Oliveira, filho de Manoel Francisco Oliveira e Regina Cavalcanti, nascido em Olinda, em 12 de janeiro de 1915, casado, solteiro, estudante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7871 — João Carneiro de Souza, filho de Manoel Carneiro de Souza e Maria da Conceição, nascido em Barra, casado, auxiliar do comércio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7872 — Antonio Gomes de Messias, filho de Joaquim Gomes de Messias e Maria da Conceição, nascido em Guarabira, em 9 de novembro de 1909, casado, jardineiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7873 — Satory Bezerra da Silva, filho de Manoel José Ignácio e Anna Maria da Conceição, nascido em Barra, em 12 de janeiro de 1910, solteiro, artista, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7874 — Carolina Baptista de Figueiredo, filha de Antonio André de Figueiredo e Cecilia Baptista de Figueiredo, nascida nesta capital, em 29 de fevereiro de 1902, solteira, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7875 — Alcides Soares de Lima, filho de Joaquim Soares de Lima e Maria Belmira da Conceição, nascido em Pilar, em 17 de dezembro de 1908, solteiro, operário, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7876 — Antonia Cerqueira Ponce Leon, filha de Henrique Evangelista Ponce Leon e Emilia Cerqueira de Almeida, nascida em 18 de agosto de 1891, capital, negociante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7877 — Arthur Baptista de Souza, filho de Manoel Baptista de Souza e Francisca Guilhermina de Souza, nascido em 18 de agosto de 1911, em Ilha, bayanna, casado, operário, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7878 — Genival da Nobrega Chaves, filho de Maximiano de Araújo Chaves e Dionisia da Nobrega Chaves, nascida nesta capital, em 28 de outubro de 1914, solteiro, auxiliar do comércio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7879 — Adherbal Martins de Oliveira, filho de Manoel José de Oliveira e Leonilda Moreira de França, nascido em Fagundes, em 11 de outubro de 1906, casado, auxiliar do comércio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7880 — Eduardo Silvino Vidal, filho de Mathias Silvino Vidal e Emilia Gomes da Silva, nascido nesta capital, em 28 de novembro de 1913, solteiro, pedreiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7881 — Maria de Lourdes Alves Bezerra, filha de Francisco Alves Bezerra e Catharina Alves Bezerra, nascida nesta capital, em 29 de dezembro de 1913, solteira, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7882 — Maria do Carmo Alves Bezerra, filha de Francisco Alves Bezerra e Catharina Alves Bezerra, nascida nesta capital, em 17 de setembro de 1912, solteira, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7883 — Geracina Alves de Freitas, filha de Jose Maria de Freitas e Joana Alves de Pinho, nascida em Guarabira, em 6 de setembro de 1898, casada, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7884 — Alfredo Duarte de Aquino, filho de Jose Thomaz de Aquino e Joana Evangelista Duarte, nascido em Serra da Raiz, em 1 de maio de 1916, solteiro, commerciante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7885 — Raphael Archânjo Mororo, filho de Jose Archânjo Mororo e Ursula Francisca Mororo, nascido nesta capital, em 13 de agosto de 1916, solteiro, auxiliar do comércio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7886 — Leza Alves da Silva, filha de Pedro Alves da Fonseca e Maria Ursula da Conceição, nascida no Rio Grande do Norte, em 20 de abril de 1907, casada, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7887 — Nancy Alves Bezerra, filha de Francisco Alves Bezerra e Catharina Alves Bezerra, nascida nesta capital, em 14 de julho de 1915, solteira, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7888 — Euriles Cabral de Vasconcelos, filha de Francisco Cabral de Vasconcelos e Maria Clementina Guedes, nascida em Picuí, em 11 de janeiro de 1908, solteira, auxiliar do comércio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7889 — Cecília Maria de França, filha de José Luiz de França e Maria Isabel de França, nascida em Cabedello, em 17 de setembro de 1907, casada, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7890 — Antonio Francolino Thó, filho de Antonio Francolino Thó e Maria Isabel de França, nascida em Cabedello, em 17 de setembro de 1907, casada, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).



HOJE — Uma sessão começando às 7,15 da noite — HOJE

Na noite mesma da sua grande victoria, a sômbra da cadeira electrica... CHESTER MORRIS com HELEN TWELVETREES num entrechoque de grandes emoções no "film" da UNIVERSAL

REI DE UMA NOITE

Um drama da vida nocturna de New York

Complemento: — O CLUB SANDWICH — Desenhos animados

PREÇOS: — Adultos, 2\$200 — Crianças e estudantes, 1\$100

SABBADO: — Sylvia Sidney no drama de todas as mulheres que anseiam por amor: "FIEL AO SEU AMOR" — Um "film" da "Paramount", com Dinald Cook, Mary Astor e H. B. Warner.



HOJE — Uma sessão começando às 7 horas da noite — HOJE

Uma pellicula da "UFA", onde Hans Albers faz uma apresentação em português para os brasileiros

COCAINA

com GERDA MAURUS — distribuição do "Programma" Um "film" passado a bordo do "General Osorio" e nas cidades de Hamburgo, Paris e Lisboa, e onde se pode contemplar, embevecida, as lindas e harmoniosas de um fado e dialogos em português.

ULTIMA EXHIBICAO NESTA CAPITAL

PREÇOS: — Adultos, 1\$600 — Crianças e estudantes, \$800.

Amanhã: — "SESSÃO DAS MOÇAS" — com O REI DE UMA NOITE — uma emolpante produção da "Universal", com Cherter Morris e Helen Twelvetrees

JÁ: — "FIEL AO SEU AMOR" — com Sylvia Sidney, da Paramount.

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S.A.

CINE-TEATRO

SANTA ROSA O CINEMA DA CIDADE!

HOJE! — Uma sessão às 7,15 horas

Fascinante SESSÃO DAS MOÇAS

Continuando as exhibições do empolgante "film" da "METRO GOLDWYN MAYER"

O PASSADO DE UMA MULHER!

MIDNIGHT MARY

com LORETTA YOUNG — FRANCHOT TONE — RICARDO CORTEZ

Direcção de WILLIAM WELLMAN

Colleccionei amores, aventuras e desilusões! Sofro o martyrio de ser substituída por muitos homens!...

— Senhoras e senhoritas, 800 réis
— LHEIROS — — 2\$200

AMANHÃ:

O grande triumpho de JOAN CRAWFORD apresentada no sensacional "film" da UNITED ARTISTS (por cortezia da "Metro G. Mayer")

O PECCADO DA CARNE!

com Walter Huston

VESPERAL às 4 hs. DOMINCO

Preço: 600 réis

CINE

JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Uma sessão às 7 e 30 horas

NOTA: — Devido as exhibições da comedia do GORDO e do MAGRO — "FRA DIAVOLO" — serem adiadas para amanhã, a CIA. EXHIBIDORA DE FILMS apresentará HOJE, em sessão especial, o "film" da "Metro G. Mayer":

O PASSADO DE UMA MULHER

(MIDNIGHT MARY)

com LORETTA YOUNG e FRANCHOT TONE

PREÇOS: — 1\$600 e 1\$100

AMANHÃ:

STAN LAUREL e OLIVER HARDY em

FRA DIAVOLO!

com o tenor lyrico DENNIS KING

polícia, a um indivíduo desconhecido que lhe disse valeram os mesmos títulos, 15 contos.

Dias depois o referido comerciante mostrou a um amigo as apólices, verificando então serem as mesmas nominadas e falsificadas.

Hontem foi Joaquim Coelho de novo procurado pelos vendedores e como já houvesse sido logrado o comerciante, comunicou-se com a delegacia de furtos.

Os dois falsários foram presos em flagrante, continuando a polícia nas investigações, suppondo haver derrames de aquellos títulos falsos.

Sabe-se agora que as apólices pertenciam parte a furto praticado há meses a particulares e a Caixa de Amortização do Rio de Janeiro (A. U. N. J.).

LEOBEN 30 — O nacional-socialista Frantz Ebner, hontem enforcado sob a acusação de ter morto o inspector geral da Gendarmaria local, e o decimo terceiro participante do "putsch" nazista assim executado.

Após ser arrastado para a forca, Ebner dava gritos hystericos, clamando: "Deus me socorra!", sendo declarado morto seis minutos depois. (A. U. N. J.).

CIDADE DO CABO (Africa do Sul) — A Argentina, o Brasil e o Uruguay obtiveram preferencia no contrato para fornecimento de carnes ao Exército italiano, que até agora era apossado pela União Sul Africana (A. U. N. J.).

SÃO PAULO, 30 (Nacional) — A polícia deteve dois vendedores de apólices da divida federal que possuíam mais de trinta desses títulos.

Interrogados, pelas autoridades, declararam os prisioneiros Redames Bigelli e Sylvio Sebastião de Miranda Moraes.

O facto foi descoberto devido uma queixa do commerciante Antonio Joaquim Coelho que comprara, há dias, 15 apólices no valor de dez contos de

As homenagens da cidade de Campina Grande ao embaixador José Americo

(Continuação da 1.ª pag.)

mais caro, mais significativo e imemorial do que a bella estatua de bronze ao Presidente João Pessoa, a praça do seu nome. E' o Asylo Deus e a Cidade e a Igreja de S. Vicente de Paulo. Os alcaides e os grandes duques, marcos da generosidade campinense para com os miseráveis de alma e de corpo, foram feitos pelos flagellados a quem sustentavam os do pão que v. exc. lhes mandou. Lagrimas e sangue, lamentos e orações, da alma sertaneja ali estão a fallar-lhe. Exmo. Embaixador, um grandioso monumento que a sua mão, sem saber, alçou-lhe.

Sr. Embaixador, Campina Grande oferece-lhe neste banquete, cheio de intimidade despretensiosa, o seu vi-vto affecto, enaltecendo as grandes virtudes politica e moraes de v. exc. Reportemo-nos agora ao maior titulo de grandeza com que se acha v. exc. enriquecido. Na qualidade de Embaixador do Bra il junto a Santa Sé vae v. exc. ocupar um desses mais elevados lugares diplomaticos do mundo. Desde Monsenhor Corrêa, o primeiro representante do Brasil no Vaticano, nos tempos de Leão XII, em 1826, até Magalhães de Azerêdo, que eu pude conhecer pessoalmente em Roma, como decano do corpo diplomatico vaticano e festejadissimo pro ador e poeta, a propria linha encantadora de Alencar, já se tem acreditado as maiores figuras das letras e da diplomacia. V. exc. vae ocupar posições que já occuparam Chateaubriand, Byron, Lamartine e tanto outros luminaries das letras universaes. O nome de v. exc. brilha no meio do mais do que no de tantos e tamanhos principes do saber e da arte. Ao contacto da alma romana, no meio das especulações antigas, respirando a cultura exqui-tissimamente precisa de centenas de seculos vividos e estudados, v. exc. vae ter a impressão como o seu latim no seu berço immortual, vae aprimorar a sensibilidade esthetica, vae agucar os olhos da intelligencia, v. exc. vae viver. Exmo. Embaixador, o que a alma christã humana e divinamente, mais encanta e eleva.

Sr. Embaixador, reciba a nos a homenagem, quando no coração o nosso affecto leve para Roma a lembrança de Campina Grande que a ama e admira. A' saúde de v. exc., Sr. Embaixador e a' de sua exma. esposa todos nós levamos á bocca as nossas lãças."

Uma das mais expressivas homenagens recobidas pelo embaixador José Americo, em Campina Grande, foi incontestavelmente a promovi-da pela classe estudantina.

Alunos dos estabelecimentos do ensino secundario da cidade, e do Instituto Pedagogico, incorporados, tendo á frente o tenente Alfredo Dantas, director desse importante educandário, promoveram calorosa manifestação ao illustre conterraneo.

Em nome dos manifestantes dis-cursou a senhoutea Loudest Barbosa de Mello, que disse:

"Meus senhores: É uma oppor-tunidade feliz e que nos faz honrada, numa expressão de mutuas affeições, para uma homenagem sincera á exma. sra. Embaixatriz J. S. Americo.

A familia campinense, da qual sou apenas a voz humilde, designou-me, exma. senhora, para apresentar-vos as boas vindas á esta terra, que tem a subida honra de hospedar-vos, em companhia do vosso eminente esposo e palaneta dos destinos prosperos da Parahyba pequenina e heroica. Bem verdade que os grandes cidadãos, cujos feitos assignalam uma época de renovação, tem sempre junto a si a figura tutelar de uma mulher que na meiguice de seus affectos, na inspiração matutina de seus encontros mais preciosos, a luz divina dos tabernáculos da Patria.

E' com esse titulo de Ministra e Embaixatriz, ao lado do grande Ministro da Revolução e do Embaixador parahybano, que vós dareis uma demonstração á Senhoutea Tubaxatriz José Americo do quanto existe de contentamento na alma colectiva da familia campinense, ao receber tão auspiciosa visita.

Senhoutea Embaixatriz: Vós, que vós fizesdes a oliveira mystica nos dias turbulentos da Parahyba rebelde, quando vosso inclito esposo pelejava como um heroe lendario nas serções bravios de nossa terra a fim de evitar a invasão da brida de bandidos, vós, que regularistes nas horas indecisas pro-revolucionarias, aplicando as iras dos vences, perdendo a Deus bendito a clemencia para os vencidos, que eram irmãos tambem da grande Patria; vós, que assististes de perto ao drama intimo da alma varonil de vosso esposo, sempre denodado em todos os momentos tormentosos; vós, que patilhastes e tantas vezes, em a prova e a doçura, de mulher preparadas, o ambiente de claudencia para vosso esposo seguir o caminho recto e manter attitudes de cidadão digno das honras do Brasil; vós, senhoutea Embaixatriz, merecis, como alto e vigor nesses dias prosperos, a corbante que vós fizeis, a fãlita com a qual, que o symbolo da cordialidade dos nossos lares, o venturioso casal de Embaixad. res.

Bemvinda sejaes, senhoutea Embaixatriz, á terra campinense, que vos tributa uma homenagem simples e carinhosa, renovando votos de felicidade duradoura para todos que vos são caros."

SENHORES ATIMATICOS — O Asmathol e o sãto remedio que vós accode nas dores do mal: é o poderoso agente quimico que maior numero de aspias chronicas tem curado.

Usae Asmathol sem demora e observae os seus precitos que vos aliviara para sempre de tão fatigante molestia.

Vende-se em todas as farmacias acreditadas.

DR. NEWTON LACERDA

Consultas communs ás segundas-feiras, quartas e sextas, das 9 ás 13 horas.

Nos demais dias uteis, sotenderá no consultorio, os clientes em hora, previamente marcada.

CLINICA MEDICA:

Doenças Nervosas e Mentais. Tratamento da Tuberculose pelo

ROA DUQUE DE CAXIAS, 504. TELEPHONE, 172.

ROA DUQUE DE CAXIAS, 504. TELEPHONE, 172.

A festa dansante de amanhã na residencia do dr. Leonardo Arcoverde

Vem despertando o maior interesse a reunião dansante que deverá realizar-se amanhã na residencia do dr. Leonardo Arcoverde, á av. Juarez Travessa, promovida pela comissão do bairro de Tambiá, que pre-tou os seus serviços durante a Festa de N. S. das Neves no Pavilhão do Orphanato.

A julgar pela boa vontade e pelos esforços que e tão dispendendo as suas organizadoras, essa "soirée" alcançará o mais positivo exito, constituindo um acontecimento de distincção nos nossos meios elegantes.

Tocará para as danças um magnifico "jazz-band" tendo as encarregadas des a festa distribuido para a mesma numerosos convites.

IOBION é o remedio ideal contra a sífilis cardio-vascular, ulcerosa ou reumatismal

Continúa sem solução a greve dos padeiros e marceneiros do Rio

RIO, 30 (Nacional) — Continuum em greve os padeiros e os marceneiros.

O Sindicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas, dirigiu um memorial á Associação dos Industriais expondo as suas aspirações, conforme a tabella já divulgada.

Em resposta a esse memorial, a Associação dos Industriais limitou-se a declarar que as portas dos estabelecimentos estão abertas para aquellos que quizerem voltar ao trabalho.

Assim, em vista de não ter sido dada resposta considerada satisfactoria, os marceneiros resolveram continuar em greve, permanecendo por isso as Sedes dos dois syndicatos interessados no caso, bastante movimentadas. (A. U. N. J.).

Linhas para bordar, serzir e coser. Sortimento completo. **CASA YORK**

Lotaria da Parahyba

Extr. em 30 de agosto de 1934

1.445	50.000\$000
14.370	5.000\$000
11.000	2.000\$000
1.360	2.000\$000
9.690 — João Pessoa	1.000\$000
1.059 — João Pessoa	1.000\$000
5.215	500\$000
11.662	500\$000
4.165	500\$000
1.594	500\$000

Para quinta-feira, 6 de setembro, um plano de 100 contos com 2.310 premios, num total de 214.200\$000.

Basta de experiencia, perfumes se na **CASA AMERICANA**.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Interventor Federal recebeu o telegramma infra:

"QUARTEL GENERAL — RIO, 27 — Interventor Federal — João Pessoa — Circular 354. — Approximadamente, do se dia independência Patria. Exercito muito agradecerá tudo v. exc. fizer para maior brilho e expoes, são civicas todas festividades pudessem ser realizadas Estado v. exc. governa. Somente v. exc. poderá tomar programma conveniente e harmonizado serviços interesses Estado. Limite, tem tudo esperar do elevado patriotismo v. exc. pedindo com especial interesse que tudo se faça seja bem e previamente explicado fim penetre mais fundamente sentimento popular e tome caracter educativo. Antecipo v. exc. meus cordiaes agradecimentos. — P. Goes."

O sr. Interventor Federal recebeu o telegramma infra:

"Ref. 24. Nesta data passei inspeccão ao dr. Arthur Hermeto regular amanhã em gozo de férias para o Rio de Janeiro bordo Almirante Jacaguay. Attenciosas saudações — Humbert Werneck, inspector chefe."

Espanhas modernas — Marca Olho — LOJAS PAULISTA

NOTICIARIO

A Directoria de Obras, na Prefeitura, precisa falar com o sr. João de Barros Cavalcanti.

LIGA ELEITORAL CATHOLICA

Junta Parochial das Neves

Recebemos: "Hoje e o ultimo dia para entrega de petições de inscricção no cartorio do dr. Pedro Ulysses, até ás deztoas horas, impetritivamente.

De treze ás quatorze horas, os dirigenes do nosso "bureau" estarão incorporados no cartorio eleitoral para facilitar e guiar a inscricção dos nossos amigos.

Insistimos em um ponto que julgamos capital: e preciso subir o coefficiente eleitoral, o que se consegue aumentando o mais possivel o numero de votantes no pleito de quatorze de outubro proximo. Votando quarenta mil, só com mil trezentos e trinta e tres votos um adversario da igreja, candidato avulso ou primeiro de chapa legendaria conseguirá essento na constituinte estadual, votando trinta mil, já a eleição dos deputados não catholicos far-se-á com mil votos; votando vinte mil, bastam sessentos e sessenta e seis votos para diplomar um candidato que vá dentro da assembleia procurar torcer ostensiva ou velada, mente o espirito christão da caria magna de dezesseis de julho, propor legislação social fora dos principios da igreja ou mesmo atacar a que temos de mais sagrado: os dogmas, os sacramentos, etc.

Tudo depende depois deste tão fallido coefficiente eleitoral: resultado da divisão do numero total dos votantes pelo numero de cadeiras da Câmara, resulta em nosso Estado. Por um voto a mais dos adversarios da religião ou por um voto a menos negado aos candidatos que se comprometterem opportunamente com a Liga Eleitoral Catholica, perderão em breve, sentença, na constituinte estadual nomes que procuram fazer alli grande nome a nossa fe. "A palavra de ordem" para os catholicos, pois e a seguinte: por em quanto terminarem todos os prelos, sessos de inscricção e depois votarem sem excepção em quatorze de outubro, mesmo, com grande sacrificio "para subir o coefficiente eleitoral".

Ultima novidade em brochos e filletas para vestido encontra-se na **CASA AMERICANA**.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado, convida a dr. Raymunda Camara de Castro, José Bello Cardoso e Marcelino Bello Cardoso, a comparecerem na hora normal de seu expediente a fim de tratarem de assumptos de seus interesses.

Ultima novidade em brochos e filletas para vestido encontra-se na **CASA AMERICANA**.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado, convida a dr. Raymunda Camara de Castro, José Bello Cardoso e Marcelino Bello Cardoso, a comparecerem na hora normal de seu expediente a fim de tratarem de assumptos de seus interesses.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

CURSO PARA AUXILIAR DE 3.ª CLASSE

Chamada para as provas praticas de telegraphia

Recebemos:

"Devem comparecer no edificio desta * Directoria Regional, hoje, ás 8 horas, para as provas praticas de telegraphia, a transmissão, recepção e audição — os candidatos inscriptos sob os numeros: 3 — João Bento, 5 — Elvino Jorge de Brito, 6 — Gabriel Dias de Freitas, 19 — Rubens Lucena Beltrão, 21 — Eraldo Vieira, 27 — Julião Gusmão Soares de Pinho, 30 — Pedro Juellino de Aquino, 31 — Irene Silva, 32 — Antonio Ribeiro Campos, 33 — Maria Celeste de Miranda, 34 — Javme Caibral Santiago, 40 — Estela Paulista de Mello Alves, 58 — José de Andrade Moura Pinho.

Os candidatos devem apresentar suas cartelas de identidade postal. Não haverá segunda chamada.

Directoria Regional de Parahyba, em 30 de agosto de 1934. — Luiz Miranda, secretario do curso."

Baton "Michel" — Tubo: \$500 **CASA YORK**

Directoria da Segurança Publica

O dr. Salvalino Leite, director da Segurança Publica, deferiu as seguintes petições:

De Luiz Pinto de Carvalho, requerendo carta de identidade;

De Antonio Costa — Sim, com a fiscalização da policia;

Concedendo desembarco aos vapores nacionaes "Commandante Rippe" e "Araraquara" e ao inglés "Bonheur".

O dr. Salvalino Leite, director da Segurança Publica, deferiu as seguintes petições:

De Luiz Pinto de Carvalho, requerendo carta de identidade;

De Antonio Costa — Sim, com a fiscalização da policia;

Concedendo desembarco aos vapores nacionaes "Commandante Rippe" e "Araraquara" e ao inglés "Bonheur".

O dr. Salvalino Leite, director da Segurança Publica, deferiu as seguintes petições:

De Luiz Pinto de Carvalho, requerendo carta de identidade;

De Antonio Costa — Sim, com a fiscalização da policia;

Concedendo desembarco aos vapores nacionaes "Commandante Rippe" e "Araraquara" e ao inglés "Bonheur".

O dr. Salvalino Leite, director da Segurança Publica, deferiu as seguintes petições:

De Luiz Pinto de Carvalho, requerendo carta de identidade;

De Antonio Costa — Sim, com a fiscalização da policia;

Concedendo desembarco aos vapores nacionaes "Commandante Rippe" e "Araraquara" e ao inglés "Bonheur".

Conferencia em torno á futura presidencia de Matto Grosso

RIO, 30 (Nacional) — Estiveram hoje no Monré, em conferencia com o ministro Vicente de Rão, o sr. Leonidas Mattos, interventor federal em Matto Grosso e o capitão Felinto Muller, chefe de Policia do Distrito federal.

A conferencia versou sobre a situação politica matto-grossense, tendo o ministro Vicente de Rão declarado a necessidade de se firmarem um accordo entre as correntes politicas que se acham em choque naquello Estado.

Essa iniciativa que teria sido inspirada pelo proprio presidente da Republica, seria effectuada tendo como base a eleição do capitão Felinto Muller para a presidencia de Matto Grosso. (A. U. N. J.).

ESTA COM CALOR? — Pega NO-MANDIA

A melar laranja de Brasil.

TERENOS DE MARINHA

A Administração do Dominio da União, junto a Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional, neste Estado, está convidado as pessoas abaixo nomeadas ou seus representantes, a comparecerem mesma administração a fim de serem formalmente nos seus processos de aforamento de terrenos do Unp. dr. José de Seixas Maia, José Aclio Vianna, João Primo Vianna, J. Janson Lima, João Luiz Ribeiro Moraes, João Balduino Vianna, Joaquim de Freitas, José Francisco Telles, João Regis do Amorim, J. T. de Fonseca Jardim, João Capitão de Queiroz Guerra, João Vicente de Azevedo, padre José de Maia B. Da. João Lima, José Julio Vital da Silva, Estanislau Francisco Diniz, Francisco Gouveia, G. Maria das Neves Carvalho e Mario Vianna, pela Companhia de Teófilo do Rio Tinto.

NCA remessa de cartelas para senhas recebeu a CASA VESUVIO, rua aciel Pinheiro, 160.

NOAS POLICIAES

Falecimento de um sentenciado

Aquirente da Segurança de Salvalino Leite, o director da Cadeia Publica desta capital, comunicou haver tido hoje hontem pela manhã, na qual penitenciaria, victimado por um aneur na larynge, o sentenciado Antonio Paulino da Silva.

Remessa de inquerito

Tudo repetido hontem ao dr. Junde Direito da 1.ª vara desta capital o inquerito instaurado a propósito do conflito havido no dia 25 do mês de maio, entre o guarda 96 Agrippino, e o agente de policia Manuel Borges de Miranda e o soldado do 22. B. C. Rivaldo de Sá arreito o tenente Motta Silveira, delatado auxiliar, respondendo pelo expediente da mesma delegacia fez a deila communicada ao dr. director da segurança Publica.

Ho tenente Motta Silveira, delegado auxiliar foi enviado hontem ao dr. director da Segurança o exame de corpo de delito a que se submetera José Joaquim de Sant'Anna, residente em Barreiras, onde recebera ferimentos leves.

ASOCIAÇÕES

Sixa Beneficente dos Musicos do 22. B. C. — Recebemos communicação da eleição e posse da directoria, rida "Caixa Beneficente dos Musicos do 22. B. C.", a qual ficou assim constituída:

Presidente, Affonso Baptista das Neves, secretario, Claudio de Goes Nogueira; thesoureiro, Gregorio Sebbião do Nascimento; fiscal, João Baptista Lobo.

Federacão Espirita Parahybana: — Haverá sessão publica, hoje, ás 19 horas, na Federação Espirita Parahybana, a rua 13 de maio, 465.

Estudo versará sobre a parte seguda, cap. I, de "O Livro dos Espirits", tendo por thema: Progressão de Espirits — Anjos e demónios.

Entrada é franca.

DIABETE E OBESIDADE

TRATAMENTO MODERNO

Methodos especiaes para engordar e emagrecer. Doenças do Estomago, Intestinos, Fígado, Rins e Glandulas Endocrinas. — Regimens alimentares

DR. DAMASQUINI MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

Rua Duque de Caxias, 40 — 1.º andar

Consultas: — Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas